



ABMES[®]

Papel da Empregabilidade na Avaliação da Qualidade das IES

11/2/2025

Dra. Iara de Xavier
EDUX21 CONSULTORIA

ARTIGOS

- **EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA NO CONTEXTO DO SÉCULO XXI - Linha Direta Edição 284 novembro de 2021**

- **EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA COMO REFERENCIAL PARA O SÉCULO XXI - Linha Direta Edição 267 junho de 2020**

EMPREENDEDORISMO

- **EMPREENDEDORISMO**
- **EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA**
- **EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA**



EMPREENDEDORISMO

Empreendedorismo está relacionado com **inovação**.

Objetivos é criar ou produzir algo novo dentro de um setor. Estimular e fomentar a criação de ambientes de inovação é preparar o solo fértil para a realização das ações empreendedoras, que irão propiciar o surgimento de novas oportunidades de negócios e descoberta de novos talentos. As *startups*, por exemplo, surgem como consequência das interações e ações que ocorrem nesses ambientes.

Empreendedorismo é uma **ciência** que requer estudos e aprendizagem, visando fundamentar a crença e a vontade de empreender que é inerente ao ser humano. Empreendedorismo não é autoajuda. Não é uma atividade empírica. **Empreendedorismo é ciência. É um campo de saber, que tem os seguintes momentos interligados: CRENÇA – POSTURA – DOMÍNIO – VISÃO.**



EMPREENDEDORISMO

- Segundo o economista Joseph Schumpeter (1945), o empreendedorismo é algo desenvolvido por pessoas versáteis, com habilidades técnicas para produzir e organizar recursos financeiros e operações internas, além de lidar muito bem com vendas.
- Ele mostra que não basta a vontade de empreender. É necessário que o empreendedor possua também conhecimento, habilidade de inovar, criar soluções com a combinação das já existentes e unir pessoas na construção de um objetivo comum.
- Ele apresenta o empreendedor como figura fundamental no desenvolvimento econômico.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Para Janguê Diniz, no livro *Inovação em uma sociedade disruptiva*, publicado em 2020, um empreendedor precisa de conhecimento, força de vontade, ambição, persistência e dedicação.

Ken Robinson, no livro *Somos todos criativos*, publicado em 2019, defende que:

As nossas instituições de ensino estão diante de uma tarefa duplamente difícil e precisam não só melhorar a leitura, a escrita e a aritmética, como também devem reforçar o empreendedorismo, a inovação e a criatividade.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Segundo Rui Fava, no livro Trabalho, Educação e Inteligência Artificial: a era do indivíduo versátil, publicado em 2017, a educação para o século XXI requer:

Menos ensino e mais aprendizagem; as IES devem ensinar como pensar e não apenas o que pensar; nenhuma geração pode escapar da responsabilidade de aprender o que a sociedade e o mercado requerem e com o advento da inteligência artificial e da digitalização, estamos mais uma vez com a inevitabilidade de alterar o que e, principalmente, como ensinar.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Não basta que as IES contratem professores com perfil empreendedor para ministrar apenas uma disciplina de Empreendedorismo, é necessário criar uma cultura de engajamento, transversalidade e multidisciplinaridade institucionais.

A educação empreendedora, além de preparar melhor os estudantes para o mercado de trabalho, traz consigo a construção de um cidadão ciente do seu papel social e apto a colaborar no crescimento e desenvolvimento da sociedade. Cabe à educação empreendedora imprimir poder à formação acadêmica dos estudantes. Estudantes empoderados serão profissionais cidadãos empoderados.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Adotar o empreendedorismo como campo de saber na educação é imprescindível para ter uma formação dirigida aos problemas deste século. Nesse sentido, é fundamental ter conhecimento das competências do empreendedor definidas pelo Instituto Êxito.

- **Competências Pessoais:** autoconhecimento, raciocínio lógico, comunicação e expressão, criatividade e visão empreendedora.
- **Competências Técnicas:** tomada de decisão, otimização de processos e recursos, análise estatística, análise de planos de negócios e negociação.
- **Competências Gerenciais:** gestão de recursos financeiros, liderança e gestão de pessoas, operação de negócios, gestão de recursos tecnológicos e inovação e marketing digital.

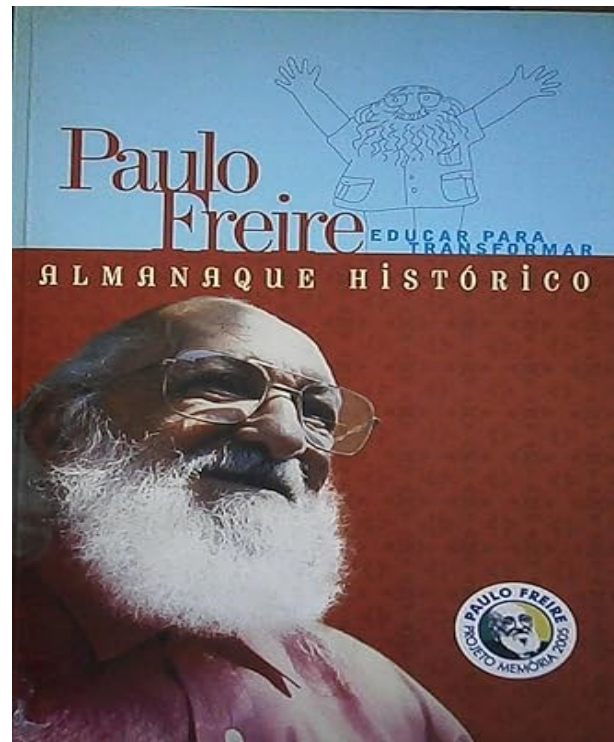


EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

Paulo Freire declara que: *Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.*

Paulo Freire afirma que:

Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante. Neste contexto, a educação transformadora requer qualidade, inclusão, diversidade, sustentabilidade e, acima de tudo, criatividade e inovação, para transformar sonhos em realidades e, conseqüentemente, contribuir para a melhoria das condições de vida dos cidadãos.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS IES

Empregabilidade - domínio das teorias e das técnicas relacionadas a uma profissão e também questões interpessoais, conhecidas como soft skills. São exemplos: a empatia, o trabalho em equipe, a socialização, a proatividade, entre outras.

Empregabilidade - capacidade que um profissional tem de conseguir uma vaga de emprego e, sobretudo, se manter nele. O conceito diz respeito à aptidão de uma pessoa de se manter ativa no mercado de trabalho.

Podemos entender empregabilidade como o conjunto de conhecimentos, tanto técnicos quanto comportamentais que são procurados pelo mercado de trabalho em um profissional.

Em vista do acirramento da concorrência, consequência da globalização e das inovações tecnológicas, cada vez mais as empresas desejam contar com colaboradores que reúnam competências voltadas à maior eficiência.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS IES

Trabalhabilidade é a capacidade de desenvolver e aprimorar competências profissionais para gerar renda. Ela pode ser exercida de forma autônoma, sem vínculo empregatício.

Trabalhabilidade é importante em um mercado de trabalho dinâmico e competitivo, onde os modelos tradicionais de emprego não são mais tão eficazes.

Trabalhabilidade é um requisito indispensável para aqueles que desejam se manter valorizados no mercado de trabalho diante das transformações constantes na sociedade. Esse conceito, que vem ganhando cada vez mais destaque, está relacionado a gerar renda de forma independente, ou seja, sem precisar do apoio de um empregador.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS IES

Trabalhabilidade é o desenvolvimento e aprimoramento de competências profissionais relevantes para o mercado, a fim de que você possa gerar renda de maneira autônoma.

Embora seja um conceito que está intimamente ligado com pessoas que desejam empreender e trabalhar por conta própria, saiba que profissionais que atuam dentro de empresas também precisam desenvolver a trabalhabilidade para não ficarem estagnados.

A ideia é se manter atualizado e aproveitar suas potencialidades para pensar em soluções que sejam interessantes para o mercado. Nesse caso, não se trata de ter o suporte da empresa empregadora, mas de uma iniciativa do próprio profissional, quer dizer, algo que ele deve buscar de forma independente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

EMPREENDEDORISMO – EMPREGABILIDADE – TRABALHABILIDADE – INOVAÇÃO

➤ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAIS E DE CURSOS

Dimensões

Indicador

Critérios de Análise

➤ INSUMOS DE INDICADORES DE QUALIDADE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

EMPREENDEDORISMO – EMPREGABILIDADE – TRABALHABILIDADE – INOVAÇÃO

- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA
- AVALIAÇÃO DE CURSOS
- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA – AUTOAVALIAÇÃO
- ENADE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

EMPREENDEDORISMO – EMPREGABILIDADE – TRABALHABILIDADE – INOVAÇÃO

➤ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAIS E DE CURSOS

Dimensões

Indicador

Critérios de Análise

➤ INSUMOS DE INDICADORES DE QUALIDADE – CESTA DE INDICADORES

Muito Obrigada!!!

iaradexavier08@gmail.com
@iaradexavier

A ABMES AGRADECE A PARTICIPAÇÃO DE TODOS.

O material apresentado, quando autorizado, será disponibilizado no site da Associação, com acesso **exclusivo para associados.**

Nos acompanhe também nas redes sociais:



/redeABMES